

O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar

The role of nurses in the face of hospital audits

Nery José de Oliveira Jr¹, Kássia Eliza Cardoso²

1. Mestre em enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário FADERGS.
2. Enfermeira graduada pelo Centro Universitário FADERGS.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre os registros de enfermagem no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Como critério de seleção dos artigos, foram utilizados aqueles publicados nos últimos 10 anos (período 2006 a 2015) e indexados nas bases de dados BDNF e LILACS. **Resultados:** Foram selecionados 22 artigos para o desenvolvimento deste estudo. De acordo com a pesquisa realizada, foram criadas as categorias: Papel do enfermeiro em auditoria hospitalar; Objetivos e aplicabilidade da auditoria em saúde; Principais erros encontrados nas prescrições de enfermagem. **Conclusão:** Observou-se que a auditoria hospitalar ainda é uma ferramenta de gestão muito recente e inicialmente utilizada para controle de despesas hospitalares. Entretanto, tem sido aprimorada para que também contribua como um instrumento de melhoria da qualidade da assistência prestada e dos registros realizados pela equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Auditoria de Enfermagem, Enfermagem, Auditoria Clínica, Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the scientific production on nursing records in the hospital environment. **Methodology:** This study is an integrative review of the literature. As a criterion for the selection of articles, those published in the last 10 years (period 2006 to 2015) and indexed in the BDNF and LILACS databases were used. **Results:** 22 articles were selected for the development of this study. According to the research, the following categories were created: Role of nurses in

hospital audits; Objectives and applicability of the health audit; Main errors found in nursing prescriptions. **Conclusion:** It was observed that the hospital audit is still a very recent management tool and initially used to control hospital expenses. However, it has been improved so that it also contributes as an instrument to improve the quality of the care provided and the records made by the nursing team.

Keywords: Nursing audit, Nursing, Clinical audit, Nursing care.

INTRODUÇÃO

A qualidade é um requisito de suma importância em todos os campos de negócios, independente das áreas, sendo exatas, saúde ou humanas. A área da saúde é caracterizada por processos contínuos que envolvem tomada de decisão, sendo assim, a prática baseada em evidências para a execução de um trabalho, ancorada em contextos sólidos, fundamentados e de cunho científico é o que garante um resultado sistemático e organizado.

A prática da auditoria teve seu início na Inglaterra por volta do século XII, através da implantação dessa atividade nas empresas. A auditoria vem sendo utilizada há alguns séculos para controle de bens, porém sem regularização de maneira divergente de pessoa para pessoa. Contudo, o sucesso e o lucro ganho por seus praticantes fizeram com que fosse aprimorada e regulamentada e, com o tempo, deixou de ser um domínio somente das ciências exatas e adquiriu papel fundamental em diversas áreas. Tem destaque no âmbito da saúde, onde iniciou nos setores públicos com expansão para o setor privado^{1,2}.

O marco da auditoria no Brasil foi a promulgação da Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, que estabeleceu que o Ministério da Saúde passasse a acompanhar a utilização dos recursos disponibilizados aos Estados e Municípios, obtendo ações de coordenação, avaliação técnica e financeira dos recursos repassados³.

Com o passar dos anos e o crescimento da auditoria hospitalar, a enfermagem passou a atuar nesse campo, iniciando pelo setor de contas e posteriormente estendendo para as áreas assistenciais a fim de, melhorar os processos e corroborar a segurança do paciente⁴.

A auditoria de enfermagem vem aparecendo e reforçando sua importância ao longo dos anos dentro das instituições hospitalares e operadoras de planos de saúde. A aplicação da auditoria é uma avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente e contribui para melhorar a qualidade do serviço prestado através da análise dos prontuários, acompanhamento do cliente *in loco* e verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado, o lançamento adequado dos materiais e os itens que compõem a conta hospitalar, garantindo assim, uma cobrança adequada⁵.

Os cuidados de enfermagem podem ser evidenciados a partir dos registros, os quais refletem a qualidade da assistência de enfermagem. A auditoria contribui para

a revisão e controle além de ser um indicador sobre a eficiência e eficácia dos processos que estão acontecendo. A auditoria não tem apenas a função de apontar falhas ou problemas, mas também, apontar sugestões e soluções, a fim de educar os profissionais envolvidos na assistência⁵.

A ausência de registros claros sobre as atividades de enfermagem resulta em perdas administrativas e econômicas consideráveis para as instituições de saúde. A auditoria objetiva controlar e minimizar perdas visando a excelência na qualidade do atendimento prestado ao paciente. Para que isso ocorra é necessário que os trabalhadores da área da enfermagem estejam engajados e comprometidos, além de ter o conhecimento sobre a importância em realizar os registros de enfermagem corretamente ao atendimento prestado. O setor de auditoria em enfermagem tem a função de identificar incoerências ou inconsistências nesses registros e posteriormente sinalizar às lideranças para a capacitação das equipes⁶.

Os serviços de auditorias hospitalares vêm se desenvolvendo gradativamente, a fim de trabalhar para melhorar a receita hospitalar. A partir dessa premissa, houve a necessidade de qualificar o serviço através da inclusão do profissional enfermeiro, a fim de garantir a qualidade e redução de custos⁷. O enfermeiro deve ser conhecedor dos processos assistenciais que contribuem para melhorar o retorno econômico e contábil para as instituições de saúde, tendo como foco de sua observação a sustentabilidade econômica e o controle dos processos executados.

Em pesquisa realizada em 2012, em um hospital do Norte do Brasil, foi evidenciado que o conhecimento dos enfermeiros quanto à importância da auditoria nos hospitais foi insuficiente. Este estudo teve como resultado as respostas classificadas como inadequadas pelo autor quanto à compreensão da auditoria hospitalar. Frente a estes resultados, demonstra-se a necessidade de uma melhor qualificação profissional do enfermeiro e a educação continuada da equipe, tendo em vista que o campo de auditoria está em franco crescimento⁸.

Diante desses aspectos, este estudo tem como objetivo analisar a produção científica sobre os registros de enfermagem no ambiente hospitalar.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que tem como propósito primário aprofundar o entendimento de determinado fenômeno, reunindo e sistematizando os resultados de pesquisas sobre determinado tema de forma sistemática e organizada, criando uma conclusão geral sobre o tema pesquisado^{9,10}.

A revisão integrativa seguiu as seguintes etapas: formulação da questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, discussão e interpretação dos resultados e apresentação da revisão⁹.

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio das bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), limitando-se às publicações dos últimos dez anos (janeiro de 2006 a dezembro de 2015). A busca do material ocorreu entre os meses julho e

agosto de 2016, considerando os seguintes descritores: auditoria de enfermagem, enfermagem, auditoria clínica.

Para construir o artigo foram selecionadas as publicações que atenderam os seguintes critérios: artigos disponíveis online na íntegra, que abordassem a temática, no idioma português e de acesso gratuito. Foram excluídos artigos incompletos, duplicados, resumos, dissertações, teses, artigos fora do período selecionado e que não responderam o tema da pesquisa.

Após a coleta foi construída uma tabela, a fim de organizar os dados coletados e permitindo posterior análise. A análise dos dados seguiu as seis etapas de análise da revisão integrativa, tais como: identificação do tema, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e apresentação da revisão¹¹.

Ressalta-se que foram respeitadas integralmente as idéias dos autores, conforme preconiza a lei dos direitos autorais, sendo identificados os trechos aliterais e literais e seus respectivos autores.

RESULTADOS

Identificou-se 109 artigos que, após leitura na íntegra e submissão aos critérios de inclusão e de exclusão, resultaram em 22 (Quadro 1).

Quadro 1. Número de Artigos encontrados, pré-selecionados e selecionados nas bases de dados conforme cruzamento de descritores.

Base de dados	Estratégia de busca	Número de artigos encontrados	Número de artigos selecionados
LILACS	“Enfermagem” AND “Auditoria de Enfermagem”	32	08
	“Auditoria de Enfermagem” AND “Enfermagem” AND “Auditoria Clínica”	07	02
	“Auditoria de Enfermagem” AND “Enfermagem” AND “Auditoria Clínica” AND “Cuidados de Enfermagem” AND “Qualidade da Assistência à Saúde” AND “Papel do Profissional de Enfermagem”	01	00
	“Auditoria de Enfermagem” AND “Enfermagem” AND “Auditoria Clínica” AND “Cuidados de Enfermagem”	08	02

BDEF	“Enfermagem” AND “Auditoria de Enfermagem”	64	08
		06	01
	“Auditoria de Enfermagem” AND “Enfermagem” AND “Auditoria Clínica”	01	00
	“Auditoria de Enfermagem” AND “Enfermagem” AND “Auditoria Clínica” AND “Cuidados de Enfermagem” AND “Qualidade da Assistência à Saúde” AND “Papel do Profissional de Enfermagem”	02	01
	“Auditoria de Enfermagem” AND “Enfermagem” AND “Auditoria Clínica” AND “Cuidados de Enfermagem”		
Total		109	22

A base de dados LILACS revelou o maior número de artigos (10), tendo a Revista Brasileira de Enfermagem com o maior número de publicações (4). Quanto ao ano de publicação, percebe-se expressividade numérica no ano de 2012 com 7 artigos publicados, encontram-se representados no Quadro 2.

Quadro 2. Distribuição dos estudos.

Código	Título	Autores	Ano	Revista	Tipo de Estudo
A01	Avaliação da qualidade das prescrições de enfermagem em hospitais de ensino público	Versa GLGS, Murassaki AY, Silva LG, Vituri DW, Mello WA, Matsuda LM	2012	Rev Gaúcha Enferm.	Estudo multicêntrico, Transversal.
A02	A prática da enfermeira em auditoria em saúde	Pinto KM, Melo CMM	2010	Rev Esc Enferm USP	Abordagem qualitativa num estudo de casos múltiplos.
A03	Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em Unidade semi-intensiva	Silva JA, Grossi ACM, Haddad MCL, Marcon SS	2012	Esc Anna Nery	Descritivo, retrospectivo, de natureza quantitativa.

A04	Auditoria de enfermagem: conhecimento de profissionais em hospital público de referência	Passos MLL et al.	2012	Rev. RENE	Estudo exploratório, descritivo e quantitativo
A05	Auditoria em enfermagem: identificando sua concepção e métodos	Scapo AF, Ferraz CA.	2008	Rev Bras Enferm.	Técnica Delphi, tipo de avaliação prospectiva e consensual de tendências.
A06	Anotações de enfermagem em uma unidade cirúrgica de um hospital escola	Venturini DA, Marcon SS.	2008	Rev Bras Enferm.	Estudo inter-relacional retrospectivo.
A07	Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura	Teresa CLD et al.	2011	Rev Bras Enferm.	Revisão sistemática da literatura.
A08	Auditoria na assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva	Moreira AC, Del Conte HA	2008	Rev. Cuidarte.	Estudo descritivo e quantitativo.
A09	Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura	Camelo SHH, Pinheiro A, Campos D, Oliveira TL.	2009	Rev. Eletro. Enferm.	Revisão de literatura.
A10	Auditoria em registros de enfermagem: revisão integrativa da literatura	Claudino HG, Gouveia EML, Santos SR, Lopes MEL	2012	Rev. Enferm. UERJ.	Revisão integrativa.
A11	Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos	Silva MVS, et al.	2012	Rev Bras Enferm.	Análise crítico-reflexivo.

A12	Os registros de enfermagem como indicadores da qualidade do cuidado: um estudo documental, descritivo-exploratório e retrospectivo	Dagmar WV, Laura MM.	2008	Rev. OBJN	Estudo do tipo documental, descritivo-exploratório e retrospectivo.
A13	Produção científica em auditoria em enfermagem na revista eletrônica de enfermagem	Nassar PR, Porto F.	2010	Rev. de Pesquisa Cuidado é fundamental.	Estudo de abordagem bibliométrica retrospectiva
A14	Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria	Setz VG, DíInnocenzo M.	2009	Acta Paul Enferm.	Pesquisa documental, descritiva, retrospectiva.
A15	Oncoaudit: desenvolvimento e avaliação de aplicativo para enfermeiros auditores	Grossi LM, Pisa IT, Marin HF.	2014	Acta Paul Enferm.	Pesquisa de produção tecnológica.
A16	Auditoria de enfermagem em periódicos científicos internacionais no período De 1955-1972	Vieira RQ, Sanna, MC.	2013	Rev Enferm UFSM	Pesquisa histórico-descritiva
A17	A produção científica sobre auditoria de enfermagem e qualidade dos registros	Valença CN, Azevêdo LMN, Oliveira AG et al.	2013	R. pes.: cuid. fundam. online	Revisão bibliográfica narrativa.
A18	Enfermagem, auditoria e regulação em saúde: um relato de experiência	Ceccon RF et al.	2013	Rev. REME	Relato de Experiência.
A19	Avaliação dos registros de enfermagem em hemoterapia de um hospital geral	Santos SP et al.	2013	Ava. Enferm.	Descritivo exploratório.

A20	A auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do SUS	Santos CA et al.	2012	Rev. Baiana de Saúde Pública	Revisão de literatura.
A21	Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde	Scarparo AF, Ferraz CA, Chaves LDP, Gabriel CS	2010	Texto Contexto Enferm.	Técnica de Delphi.
A22	Auditoria como estratégia de avaliação dos registros de enfermagem em unidade de internação pediátrica	Rosa LA, et al.	2012	Rev. Min. Enferm.	Estudo transversal, quantitativo, retrospectivo.

Para a avaliação dos artigos, levaram-se em consideração suas semelhanças, tendo como intenção organizar e sumarizar as informações de maneira concisa, a fim de apontar questões importantes sobre a auditoria em enfermagem.

DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos, foram criadas as categorias: Papel do enfermeiro em auditoria hospitalar; objetivos e aplicabilidade da auditoria em saúde; principais erros encontrados nas prescrições de enfermagem. A relação dos artigos que compreendem cada categoria desta pesquisa estão descritos no Quadro 3.

Quadro 3. Divisão dos artigos de acordo com cada categoria.

Nº	Categorias	Número de estudos	Estudos
1	Papel do enfermeiro em auditoria hospitalar	11	A01; A02; A04; A07; A05; A03; A12, A16; A17; A18; A20
2	Objetivos e aplicabilidade da auditoria em saúde	6	A21; A08; A09; A10; A13; A15
3	Principais erros encontrados nas prescrições de enfermagem	5	A11; A06; A14; A19; A22

Papel do enfermeiro em auditoria hospitalar

Os cuidados de enfermagem podem ser evidenciados a partir dos registros, os quais refletem a qualidade da assistência de enfermagem. A auditoria contribui para a revisão e controle além de ser um indicador sobre a eficiência e eficácia dos processos que estão acontecendo. A auditoria não tem exclusivamente o papel de apontar falhas ou problemas, mas também, apontar sugestões e soluções, a fim de educar os profissionais envolvidos na assistência⁵. Nos Estados Unidos e Canadá, a principal preocupação em relação à auditoria em enfermagem está relacionada à qualidade da anotação, preenchimento do prontuário, registro da assistência prestada aos pacientes por turno¹².

A origem da fiscalização do enfermeiro auditor frente às anotações de enfermagem teve início nas necessidades administrativas do hospital. Contudo, este método, atualmente, é aplicado de maneira mais abrangente visando o lado administrativo e a qualidade do cuidado ao paciente¹³. Todavia, a presença do enfermeiro na equipe de auditoria demonstra a importância de um profissional com conhecimento de assistência e dos registros realizados pela enfermagem com as questões administrativas e despesas hospitalares¹⁴.

O enfermeiro, tão logo quanto conclua a graduação e inicie sua jornada acadêmica, torna-se líder de uma equipe e, não obstante, torna-se um personagem importante frente à auditoria hospitalar. Os registros de enfermagem são documentos importantes para avaliação e execução do cuidado em saúde, dessa forma, o enfermeiro assistencial tem papel de auditor dentro da unidade na qual atua. Contudo, é necessária qualificação dos profissionais para que tenham conhecimento de suas atribuições frente aos registros de enfermagem¹⁵.

O profissional enfermeiro encontra uma série de dificuldades para enfrentar questões que envolvem a auditoria hospitalar e o processo de enfermagem de maneira geral. Muitos enfermeiros não têm conhecimento teórico necessário para capacitar a equipe quanto à qualidade das prescrições e anotações de enfermagem, não deixando de lado as regras institucionais¹⁶. Em estudo publicado no ano de 2012⁸, observou-se que apenas 22% dos enfermeiros obtinham conhecimento razoável quanto aos benefícios da auditoria, em contrapartida, 61% dos profissionais enfermeiros desconheciam o tema abordado.

A auditoria em enfermagem não tem como único intuito atender as necessidades das instituições que a realizam, mas compreende uma política de saúde existente em um contexto de saúde que regulariza esta prática. Os achados provenientes de auditorias contribuem para a qualidade da assistência a saúde, assim, corroborando para a construção e melhorias das políticas do Sistema Único de Saúde (SUS)¹⁷. Entretanto, no âmbito da auditoria em saúde no SUS, o principal desafio está realizar uma assistência de qualidade com baixos recursos. Ainda que a legislação pressuponha direitos e possibilidades, a auditoria torna possível com que haja materiais, recursos e mão de obra para que as atividades sejam realizadas¹⁸.

O enfermeiro é presente de maneira ativa na educação permanente dos profissionais de enfermagem, de modo a gerar uma análise crítica destes trabalhadores sobre a assistência a qual estão prestando. Esta reflexão é capaz de gerar novas idéias e possibilidades para as atividades diárias de cuidado. A

participação do enfermeiro como educador, no que tange a auditoria, confere empoderamento a este profissional no ambiente hospitalar¹⁹. Realizar educação permanente é fundamental, porém também se faz necessário que o enfermeiro tenha uma conduta de adequada frente suas atividades para que seja visto como exemplo pela equipe, afinal a função do enfermeiro não se resume apenas em supervisionar a equipe²⁰.

A auditoria em saúde desempenhada pelo profissional enfermeiro ainda é pouco difundida, discutida e aplicada em instituições de saúde e ensino. Para que ocorra a mudança do cenário atual para um que valorize mais o papel do enfermeiro auditor, a transformação deve iniciar nas instituições de ensino superior. Desta maneira, o enfermeiro entrará no mercado de trabalho tendo em mente a importância dos registros associados a qualidade do cuidado ofertado²¹. Entretanto, para que haja o fortalecimento da auditoria em saúde realizada pelo enfermeiro é necessário que o papel do enfermeiro auditor seja bem fundamentado e que suas atribuições e direitos sejam defendidos por associações que sejam integradas em todo o território nacional. Uma vez que estas propostas sejam realizadas, é importante que outros profissionais do ramo da auditoria em saúde reconheçam a importância do enfermeiro auditor frente às instituições em saúde²².

Objetivos e aplicabilidade da auditoria em saúde

A auditoria é um importante instrumento administrativo e, de acordo com o modo o qual é empregado, pode ser de grande valia às instituições de saúde para analisar as necessidades e realizar melhorias visando aumentar a qualidade da atenção em saúde prestada pela enfermagem²³. Os objetivos da aplicação de auditorias hospitalares são: realização de avaliação das atividades exercidas pela equipe de enfermagem e pelos profissionais de forma individual; sob a ótica da visão administrativa, visa atentar a gestão em enfermagem com foco na redução de desperdícios na prática da assistência de enfermagem; promover a qualidade do cuidado em prestado dentro das unidades hospitalares; avaliar atividades e a assistência prestada de acordo com os objetivos e metas do hospital; redução de débitos indevidos; identificar práticas indevidas²⁴.

Um dos motivos que tornam a auditoria em enfermagem um prática necessária dentro do ambiente hospitalar são os erros de registros e anotações no prontuário do paciente. Anotações incorretas ou escritas de forma incompreensível fazem com que ocorram erros na prática da assistência ao paciente ou danos de cunho financeiro, gerando transtornos ao paciente e a toda a equipe de enfermagem, uma vez que as anotações garantem respaldo legal as atividades realizadas por estes profissionais⁶.

A tecnologia é aliada dos registros em enfermagem há mais de 40 anos e é utilizada em treinamentos, tomada de decisão, no processo de enfermagem, na pré-análise de contas hospitalares e na auditoria. A informatização dos processos hospitalares é uma ferramenta que deve auxiliar tanto nos processos administrativos quanto na atualização dos cuidados prestados ao cliente²⁵. Todavia, observa-se que um dos principais motivos que contribuem para alguns erros na assistência é a barreira que a tecnologia impõe há alguns trabalhadores da assistência. Não obstante, a falta de

mão de obra e a cultura de que os registros não são importantes contribuem para a criação de métodos que facilitem essa documentação²⁶.

Principais erros encontrados nas prescrições de enfermagem

A padronização nos registros realizados pela enfermagem, sendo necessária a utilização da linguagem adequada e as terminologias condizentes a área da saúde de maneira clara e exata. Em pesquisa realizada em um hospital público no ano de 2009, foi visto que 26,7% dos prontuários foram considerados ruins, 64,6% foram considerados regulares e apenas 8,7% foram descritos como bons. O serviço de auditoria utiliza os prontuários dos pacientes para identificar inconformidades de registros e sinalizá-los para as equipes de enfermagem que posteriormente serão revisados e em muitos casos corrigidos, sendo necessário o engajamento da equipe para o lançamento correto e em alguns casos, a revisão dos prontuários⁵.

O preenchimento correto do prontuário do paciente, assim como o relato escrito de todas as atividades realizadas pelo enfermeiro e equipe de enfermagem, são instrumentos que valorizam as ações de enfermagem. Contudo, a ausência do preenchimento de alguns importantes do prontuário do paciente anula a assistência prestada, tais como: dados de identificação, prescrição de enfermagem, procedimentos de enfermagem, registros de enfermagem, execução de ordens médicas e cuidados realizados em terapia intensiva²⁷.

Para alguns autores, as não conformidades ou erros relacionados ao prontuário estão associados a anotações de sinais vitais, horários, número de materiais utilizados em procedimento, checagem e identificação. Ao cruzar os erros aos turnos de maior incidência, foi visto que o turno da noite está mais propenso a cometer erros de anotações ou ausência de informações no prontuário do paciente²⁸.

Notificações relacionadas à assistência prestada ao paciente também são negligenciadas. Anotações de trocas de curativos, realização de acesso venosos periférico e sondagens são subnotificados e registrados. Essa ausência de informações faz gera inconsistências entre o cuidado realizado e a assistência documentada, que será cobrada do paciente de acordo com os registros realizados²⁹.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica sobre os registros de enfermagem no ambiente hospitalar. A escassez de artigos atuais relacionados ao tema fez com que o período de inclusão dos artigos fosse dos 10 últimos anos. Contudo, foi possível alcançar e atender aos objetivos desta pesquisa.

Observou-se que a auditoria hospitalar ainda é uma ferramenta de gestão muito recente e inicialmente utilizada para controle de despesas hospitalares. Entretanto,

tem sido aprimorada para que também contribua como um instrumento de melhoria da qualidade da assistência prestada e dos registros realizados pela equipe de enfermagem.

O enfermeiro assistencial participa de forma ativa na qualidade dos registros, uma vez que realiza o cuidado direto ao paciente e lidera a equipe de enfermagem, responsabilizando-se por toda a assistência prestada e registro realizado de maneira adequada ou inadequada.

Nesta pesquisa constatou-se que os principais erros encontrados nos registros de enfermagem estão associados ao preenchimento incorreto ou ausência de registros das atividades realizadas. É importante que todos os profissionais de enfermagem compreendam a importância das anotações, pois o prontuário também serve como ferramenta legal que garante o respaldo do profissional quanto às tarefas as quais realizou.

Sugere-se que as instituições hospitalares criem indicadores de inconsistência das informações contidas nos prontuários para a realização de capacitações periódicas dos profissionais da enfermagem com foco na importância das anotações e registros assistenciais, assim como a forma devida de serem realizadas estas informações. Com a informatização dos registros, também sugere-se que seja criado momentos de capacitação em noções básicas de informática para aqueles profissionais que encontram dificuldades em realizar os registros em computadores.

Para estudos futuros, recomenda-se a realização de estudos quanto as dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem frente à realização dos registros assistenciais.

REFERÊNCIAS

- 1- Oliveira DS, Gomes GFF; Porto LCM. A importância da auditoria interna no processo de gestão das organizações em um ambiente globalizado e cada vez mais competitivo. Rev. Ciências Gerenciais, [Internet]. 2012 Out. [citado 2016 Mai 02]; 1(1): 2-19.
- 2- Souza LAAS, Dyniewicz AM, Kalinowski LC. Auditoria: uma abordagem histórica e atual. Rev. RAS, [internet]. 2010 Abr [citado 2016 Mai 04]; 12(47): 71-78.
- 3- BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 05 mai. 2016.
- 4- D'innocenzo M, Adami NP, Cunha ICKO. O movimento pela qualidade nos serviços de saúde e enfermagem. Rev. Bras. Enferm. Brasília. 2006 Fev [citado 2016 mai 12]; 59(1): 84-88.
- 5- Setz VG, D'innocenzo M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. Rev. Acta Paul. Enferm., São Paulo. 2009 Jun [citado 2016 Mai 02]; 22(3): 313-317.

- 6- Claudino HGE et al. Auditoria em registros de enfermagem: revisão integrativa da literatura. Rev. Enferm. UERJ., Rio de Janeiro. 2013 Jul [citado 2016]; 21(3): 397-402.
- 7- Bandeira RP. O papel do enfermeiro na auditoria hospitalar. Rev. Enferm. REBES., Pombal. 2015 Out [citado 2016 Abr 07]; 5(4): 11-16.
- 8- Passos MLL et al. Auditoria de enfermagem: conhecimento de profissionais em hospital público de referência. Rev. RENE, [Internet]. 2012 Abr [citado 2016 Abr 15]; 13(5): 1025-1033.
- 9- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvao CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis. 2008 Dez [citado 2016 jul 16]; 17(4):758-764.
- 10- Polit DF, Beck CT. Using research in evidence-based nursing practice. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins. 6 ed. 2006.
- 11- Whitemore R, Knaf K. The integrative review: updated methodology. J. Adv. Nurs., Oxford. 2005 Dez [citado em 2016 Mai 02]; 52(5): 546-553.
- 12- Vieira RQ, Sanna MC. Auditoria de enfermagem em periódicos científicos internacionais no período de 1955-1972. Revista de Enfermagem da UFSM, [Internet]. 2013 Dez [citado 2016 Out 28]; 3(3): 528 – 538.
- 13- Valença CN, Azevêdo LMN, Oliveira AG et al. A produção científica sobre auditoria de enfermagem e qualidade dos registros. Rev. pesq.: cuid. fundam. Online. 2013 [citado 2016 Jun 12]; 5(5):69-76.
- 14- Ceccon RF, Paes LG, Santos MB, Grenzel JCM. Enfermagem, auditoria e regulação em saúde: um relato de experiência. REME [Internet]. 2013 Jul [citado 2016 Mai 23]; 17(3): 695-699.
- 15- Camelo SHH, Pinheiro A, Campos D, Oliveira TL. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2009 [citado 2016 Mai 23]; 11(4): 1018-25.
- 16- Versa GLGS, Murassaki AY, Silva LG, Vituri DW, Mello WA, Matsuda LM. Avaliação da qualidade das prescrições de enfermagem em hospitais de ensino público. Rev. Gaúcha Enferm. [Internet]. 2012 Jun [citado 2016 Out 28]; 33(2): 28-35.
- 17- Pinto KA, Melo CMM. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. Rev. Esc. Enferm. USP, São Paulo. 2010 Set [citado 2016 Abr 08]; 44(3): 671-678.
- 18- Santos CA et al. A auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do SUS. Revista Baiana de Saúde Pública. Salvador. 2012 Abr [citado 2016 Set 11]; 36(2): 539-559.
- 19- Dias TCL et al. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. Rev. bras. enferm., Brasília. 2011 Out. [citado em 2016 Mai 02]; 64(5): 931-937.

- 20 - Venturini DA, Marcon SS. Anotações de enfermagem em uma unidade cirúrgica de um hospital escola. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2008 Out [citado 2016 Nov 02]; 61(5): 570-577.
- 21- Nassar PRB, Porto FR. Produção Científica Em Auditoria Em Enfermagem Na Revista Eletrônica De Enfermagem. Rev. Cuid. Fundam. [Internet]. 2010 Out [citado 2016 Set 23]; 2:737-740.
- 22- Silva MVS, Silva LMS, Dourado HHM, Nascimento AAM, Moreira TMM. Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2012 Jun. [citado 2016 Nov 02]; 65(3): 535-538.
- 23- Moreira AC, Del Conte HÁ. Auditoria na assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva. Rev Cuid. Arte Enferm. [Internet]. 2008 Jan [citado 2016 Set 13]; 2(1): 39-46.
- 24- Scarparo AF, Ferraz CA, Chaves LDP, Gabriel CS. Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde. Texto contexto - Enferm. [Internet]. 2010 Mar [citado 2016 Nov 02]; 19(1): 85-92.
- 25- Grossi, LM, Pisa IT, Marin HF. Tecnologia da Informação e Comunicação na Auditoria em Enfermagem. Rev. Health Inform., [Internet.]. 2015 Mar [citado 2016 Abr 10]; 7(1):30-34.
- 26- Vituri DW, Matsuda LM. Os registros de enfermagem como indicadores da qualidade do cuidado: um estudo documental, descritivo-exploratório e retrospectivo. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2008 Fev [citado 2016 Jun 14]; 7(1): 1-11.
- 27- Silva JA, Grossi ACM, Haddad MCL, Marcon SS. Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em unidade semi-intensiva. Esc. Anna Nery [Internet]. 2012 Set [citado 2016 Nov 02]; 16(3): 577-582.
- 28- Paiva dos SS, Tanaka LH, Gusmão A, Silva ARG, Carneiro LA, Carmagnani MIS. Avaliação dos registros de enfermagem em hemoterapia de um hospital geral. Rev. Enferm. [Internet]. 2013 Jun [citado 2016 Nov 02]; 31(1): 103-112.
- 29- Rosa LA, Caetano LA, Matos SS, Reis DC. Auditoria como estratégia de avaliação dos registros de enfermagem em unidade de internação pediátrica. REME [internet]. 2012 Out [citado 2016 Set 10]; 16(4): 546-553.

Recebido: 20 agosto 2017. **Publicado:** 18 setembro 2017

Correspondência: Nery José de Oliveira Jr. **E-mail:** nery.oliveirajr@gmail.com

Conflito de Interesses: os autores declararam não haver conflito de interesses.

© This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited